

Solidariedade a Frei Rodrigo Péret, preso em Zimbabwe por Defender Nossa Casa Comum



A Família Franciscana do Brasil manifesta solidariedade a Frei Rodrigo Péret e aos irmãos e irmãs ativistas socioambientais, defensores da nossa casa comum, presos hoje em Zimbabwe, na África. Os irmãos/as realizavam visitas às comunidades afetadas pela mineração na cidade de Mutare, quando foram presos por estarem do lado dos mais pobres e oprimidos. Também estão entre os presos brasileiros Maria Julia Gomes Andrade e Jarbas Vieira, do Movimento de Atingidos pela Mineração. Apelamos pela colaboração das entidades e governos responsáveis, tanto do Brasil como do Zimbabwe, para que a situação seja resolvida o mais rápido possível.

Por BBC Brasil:

Frei e ativistas brasileiros são presos em zona de mineração de diamantes no Zimbábue

Um grupo de brasileiros, incluindo um frei católico, foi preso nesta sexta-feira durante uma visita a uma região de mineração de diamantes em Mutare, no Zimbábue.

Pelo menos três brasileiros e outras 19 pessoas de países como África do Sul, Zâmbia, Quênia e Uganda foram levados por um ônibus da polícia local a uma prisão da cidade, a 270 quilômetros da capital, Harare, na fronteira com Moçambique.

O Itamaraty já foi informado sobre as prisões e ainda não divulgou informações sobre a situação dos brasileiros.

Entre os brasileiros presos estão o Frei Rodrigo Peret, da Comissão Pastoral da Terra de Uberlândia (MG), Maria Julia Gomes Andrade e Jarbas Vieira, do Movimento de Atingidos pela Mineração.

A BBC Brasil conversou com a sul-africana Mercia Andrews, do movimento internacional de direitos humanos People's Dialogue (Diálogo dos Povos), que estava no local das prisões.

Ela acompanhava a missão de ativistas da região de Marange, conhecida como uma das principais reservas de diamantes do planeta, cujas licenças de exploração foram ampliadas recentemente pelo governo do Zimbábue.

"Estávamos conversando com os moradores da área, que estão sendo removidos de suas casas e relatavam abusos e limitações em seu direito de ir e vir", diz Andrews.

Policiais teriam chegado ao local e levado os presentes em um ônibus para a prisão.